



OS MITOS GREGOS COMO PRINCÍPIO PEDAGÓGICO PARA SAÚDE DO CORPO E DA ALMA

Dalvanice de Araújo Fernandes (Acadêmica do Curso de Controle Ambiental do IFPB)

Emmanoel de Almeida Rufino (Orientador)

Email: dalvanice.araujo@academico.ifpb.edu.br, emmanoel.rufino@ifpb.edu.br

Júlia Almeida de Araújo, Hannah Letícia Araújo Oliveira, Letícia Moreira Medeiros de Figueiredo

1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento holístico humano é fundamentado pela pedagogia empregada durante a sua formação geral, orientando-o para a maneira excelente de viver nas diversas esferas existentes.

Sobre o quesito exemplo de pedagogia eficiente, é indispensável pontuar a relevância e a relação intrínseca da mitologia grega na elaboração da educação, de maneira atemporal e multidimensional para diversas culturas. Ela traz consigo o legado de transmitir, por meios das narrativas, indagações que levam a reflexão e a autognose do ser no intuito de promover nele um aprimoramento integral.

Sob esse prisma, a vigente pesquisa tem por objetivo o estudo da função pedagógica por trás dos mitos gregos e suas respectivas personagens, trazendo das suas histórias a compreensão de vida harmônica e os requisitos que compõem-na.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A medida analítica tomada para o alcance principal sucedeu pelo embasamento nas narrativas da mitologia grega e as obras "Mitologia Viva", de Vitor D. Salis, Paideia de Werner Jaeger, e Trilogia Tebana na tradução de Mário Gama Kury, além dos conceitos de pedagogia, saúde e formação integral. Devido a abordagem bibliográfica, procede o trabalho assumir a tipologia teórica.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Vitor D. Salis, a formação do ser para a aquisição de uma vida plena não provém da pseudo intelectualidade ou da inteligência alheia limitada ao que se pode ganhar em questões materiais, mas sim, por meio do processo de aperfeiçoamento interior gerado por uma educação voltada para a sabedoria ética humana. Como Píndaro já pontuava, "A sabedoria é o conhecimento temperado pela ética", o que quer dizer que, o conhecimento adquirido precisa possuir significância na constituição do indivíduo para que não passe de meras palavras vazias, ela deve permitir ao portador a prática de ressignificar o que foi absorvido.

É possível visualizar essa necessidade de consumir as virtudes mediante a experiências vividas nos mitos gregos, como por exemplo os doze trabalhos de Hércules, somente submetendo a tarefas que demandasse tamanho esforço físico e intelectual, para tirá-lo do estado de ignorância.

Outro ponto é que, a formação do ser sob essa perspectiva, elabora um modelo de vida obstinado a conceber um viver prudente e digno, partindo da autognose, que resumidamente seria o autoconhecimento e compreensão da existência, para o entendimento do cosmo. O que se assemelha com a filosofia socrática que diz " Conhece-te a ti mesmo e conhecerás o universo e os deuses", constantemente enfatizada nas narrativas como princípio a ser seguido. Isso implica dizer que, a sabedoria ética possibilita responder indagações sobre a essencialidade do ser que o conhecimento não proporcionaria.

4. CONCLUSÃO

Diante do que foi dito, conclui-se que, os mitos gregos desempenham o papel de princípio pedagógico em prol da formação e evolução biopsicossocial humano.

5. REFERÊNCIAS

SALIS, V. D. Mitologia Viva: aprendendo com os deuses a arte de viver e amar. São Paulo: Nova Alexandria, 2003.

SOFOCLES. A trilogia tebana: Édipo Rei, Édipo em Colono, Antígona. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.